

PERIODICIDADE | BIMESTRAL

 **NOV/DEZ**

ISSN 2595-2226

2019

AGRI CUL TURA

MARANHENSE

Esta nota apresenta a previsão da safra maranhense referente ao sexto bimestre de 2019.

IMESC



SEPE

SECRETARIA DE ESTADO DE
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

IMESC

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS
Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**
Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS
Josiel Ribeiro Ferreira

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
Hiroshi Matsumoto

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS
Talita de Sousa Nascimento

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS
Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS
Geilson Bruno Pestana Moraes

ELABORAÇÃO
Pedro Augusto da Silva Tavares

MAPAS
Janderson Rocha Silva

REVISÃO TÉCNICA
Geilson Bruno Pestana Moraes

REVISÃO DE LINGUAGEM
Gustavo Sampaio
Yamille Priscilla Castro

CAPA/DIREÇÃO DE ARTE
Matheus Soeiro

NORMALIZAÇÃO
Dyana Pereira

APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta a sexta Nota Bimestral de Conjuntura Econômica sobre previsão de safra do estado, referente ao ano de 2019. Essa Nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense, uma publicação trimestral do IMESC, e propõe-se a fazer uma discussão prévia dos resultados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O LSPA trata da previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas. É importante destacar que o levantamento mensal diz respeito ao acompanhamento do que já foi plantado no início da safra e estimado para o ano inteiro, com encerramento em dezembro, conforme o calendário agrícola, e não ao que está sendo produzido em um mês especificamente. Dessa forma, a revisão de agosto, por exemplo, refere-se ao que foi plantado/colhido desde janeiro e não ao que foi produzido naquele mês. Ressalta-se também que, neste trabalho, são apresentados os grãos produzidos no estado, que são produtos da lavoura temporária, assim como a mandioca e a cana-de-açúcar. As referidas produções são plantadas entre outubro e novembro e colhidas no ano seguinte, conforme o calendário agrícola do Nordeste.

SINOPSE

Com produção de 4,9 milhões de toneladas de grãos em 2019, o Maranhão atingiu novo recorde

De acordo com o LSPA, referente a dezembro de 2019, a produção de grãos para o ano continuou estimada em 4,9 milhões de toneladas (t), um recorde para o estado. Em comparação com a safra de 2018, o crescimento esperado é de 11,2%.

A estimativa para a soja é de 3,4% de crescimento, em comparação com 2018, atingindo 2,8 milhões de toneladas, o que representa 57,7% do total de grãos produzidos no estado. Esse quantitativo deveu-se, principalmente, ao aumento na área plantada (+5,2%), uma vez que o rendimento médio da lavoura não apresentou grande variação.

A produção de milho alcançou um patamar de 1,8 milhão de toneladas, o que representa uma variação de 36,9%, em relação à safra de 2018, ano no qual a estiagem prejudicou a produtividade da lavoura, em especial, na segunda safra. Em 2019, o rendimento médio recuperou-se, com a regularidade das chuvas, impulsionando a produção.

Além disso, o LSPA apontou para uma recuperação da produtividade do arroz (+2,6%), em comparação com o levantamento de outubro, o que amenizou a queda de produção na comparação interanual (-24,1%). O algodão não apresentou variação significativa na quantidade produzida, referente ao último levantamento. Em relação à safra de 2018, estima-se que a produção deverá crescer 13,3%.

Em âmbito nacional, a colheita estimada é de 241,5 milhões de toneladas de grãos. Esse resultado representa um aumento de 6,6% na produção estimada, em comparação a 2018 (226 milhões de toneladas).

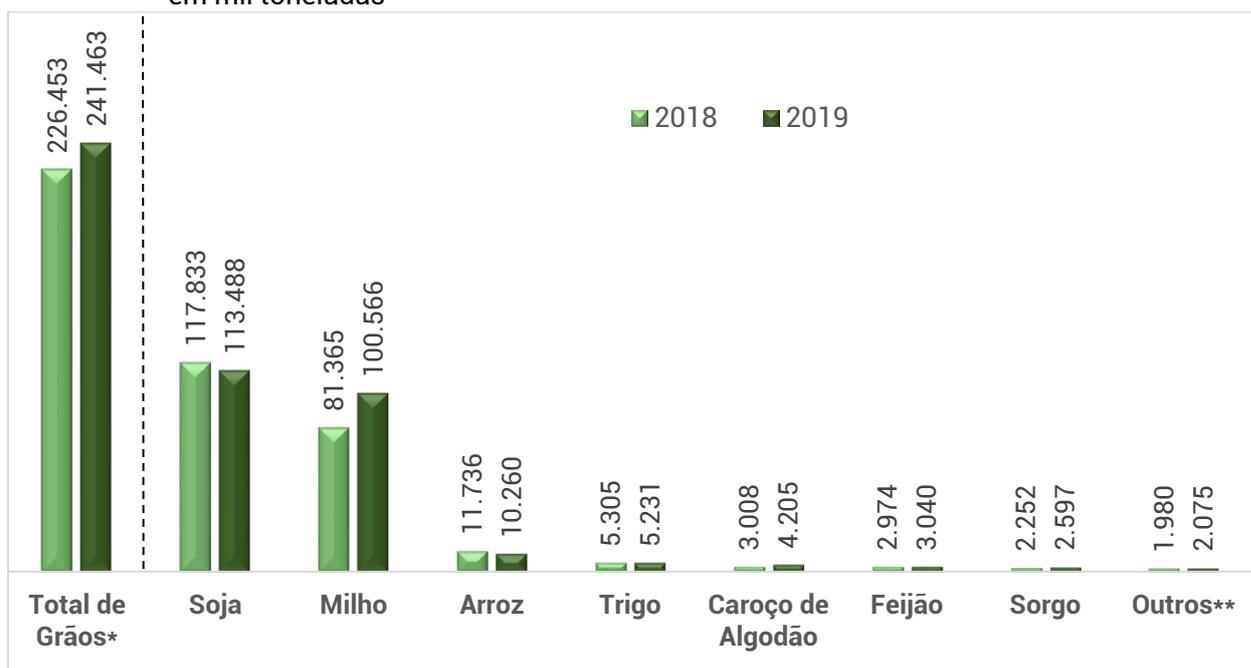
Já para 2020, o terceiro prognóstico da produção agrícola de 2020, realizado pelo IBGE, estima que a safra brasileira de grãos deverá atingir novo recorde, com produção de 243,2 milhões de toneladas. O Maranhão, por sua vez, deverá produzir cerca de 5,2 milhões de toneladas de grãos em 2020. Essa estimativa representa um aumento de 6,9% na quantidade no que se refere à safra de 2018/2019. A principal responsável por esse resultado deverá ser a soja, cuja produção estimada deverá atingir 3,2 milhões de toneladas.

Abrangência Nacional

Produção de grãos foi revisada para cima em dezembro, atingindo 241,5 milhões de toneladas em 2019

A produção estimada de grãos no Brasil, em 2019, é de safra recorde, com o quantitativo de 241,5 milhões de toneladas, de acordo com o LSPA realizado em dezembro pelo IBGE (Gráfico 1). Esse resultado representa um aumento de 6,6% na produção, em comparação a 2018¹ (226 milhões de toneladas).

Gráfico 1 - Brasil: Estimativa da produção de grãos* acompanhada pelo LSPA 2018 e Dez./2019 – em mil toneladas



Fonte: LSPA/IBGE *Cereais, leguminosas e oleaginosas **Amendoim, aveia, centeio, cevada, girassol, mamona e triticales

- A produção de soja foi de 113,5 milhões de toneladas, 3,7% menor que a de 2018. Apesar do aumento na área colhida, um período de pouca chuva no final do ciclo da cultura, nos estados da Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul e Goiás, afetou a produtividade da safra, a qual apresentou recuo de 6,2% na esfera nacional;
- O milho apresentou variação de 23,6% na produção estimada em dezembro de 2019, em comparação com 2018. A segunda safra foi a grande responsável pelo crescimento do plantio, apresentando rendimento médio 20,9% superior ao verificado no ano 2018, devido, sobretudo, às chuvas que favoreceram o desenvolvimento das plantas. Com relação ao levantamento de outubro, o rendimento médio também apresentou variação positiva, o que elevou a estimativa de produção em 330 mil toneladas;
- O arroz apresentou decréscimo no levantamento de dezembro, associado ao de outubro de 2019 (-65 mil/t), em função da perda de 0,9% no rendimento médio da lavoura. Além disso, a produção do grão permanece em queda, se comparada à safra do ano passado, devido, sobretudo, à substituição da referida cultura pela soja no Rio Grande do Sul, principal estado produtor;

¹ Dados de 2018 referentes ao LSPA realizado em dezembro.

- O algodão foi a cultura que apresentou maior crescimento na produção (39,8%), atingindo patamar recorde de 6,9 milhões de toneladas. O caroço de algodão, que corresponde a 61% do peso, segundo metodologia do IBGE, alcançou cerca de 4,2 milhões de toneladas. Expectativas de preços mais elevados em 2019, associadas ao bom rendimento da safra de 2018, propiciaram o aumento dos investimentos nesse tipo de lavoura, explicando a produção recorde. Contudo, verificou-se que a cotação do algodão registrou um decréscimo de 15% no acumulado de 2019, após ter subido 9% na média do ano anterior.

Quanto à cana-de-açúcar, registrou-se queda de 11% em 2019, decorrente, sobretudo, da diminuição da área plantada (-5,9%), em função da renovação dos canaviais.

Já a mandioca registrou 19 milhões de toneladas, -2,1% no comparativo interanual, devido, principalmente, à redução da produção baiana. Destaca-se, ainda, que o plantio e a colheita das raízes têm sido desestimulados em razão dos preços baixos.

Safra brasileira de grãos deverá registrar produção 0,7% maior em 2020, aponta terceiro prognóstico do IBGE

De acordo com o terceiro prognóstico da produção agrícola de 2020, realizado pelo IBGE, a safra brasileira de grãos deverá atingir 343,2 milhões de toneladas (**Tabela 1**), invertendo a perspectiva de baixa, apontada pelo 1º prognóstico, cuja divulgação ocorreu no mês de outubro.

Tabela 1 - Brasil: Terceiro prognóstico da produção agrícola, dos principais produtos, para safra 2020 – comparativo entre as safras 2019 e as estimativas para 2020 – dezembro de 2019

Lavoura	Produção (mil/t)		
	2018/2019	2019/2020	Var %
TOTAL	241.463	243.214	0,7
Algodão herbáceo	4.205	4.321	2,7
Amendoim (1ª safra)	551	575	4,4
Amendoim (2ª safra)	12	12	-1,0
Arroz	10.260	10.358	0,9
Aveia	912	904	-0,9
Centeio	10	8	-16,7
Cevada	400	340	-15,0
Feijão (1ª safra)	1.284	1.326	3,3
Feijão (2ª safra)	1.167	1.160	-0,6
Feijão (3ª safra)	588	468	-20,5
Girassol	131	98	-25,4
Mamona	28	27	-3,5
Milho (1ª safra)	25.986	26.452	1,8
Milho (2ª safra)	74.580	66.847	-10,4
Soja	113.488	122.366	7,8
Sorgo	2.597	2.601	0,2
Trigo	5.231	5.321	1,7
Triticale	31	30	-2,4

Fonte: IBGE

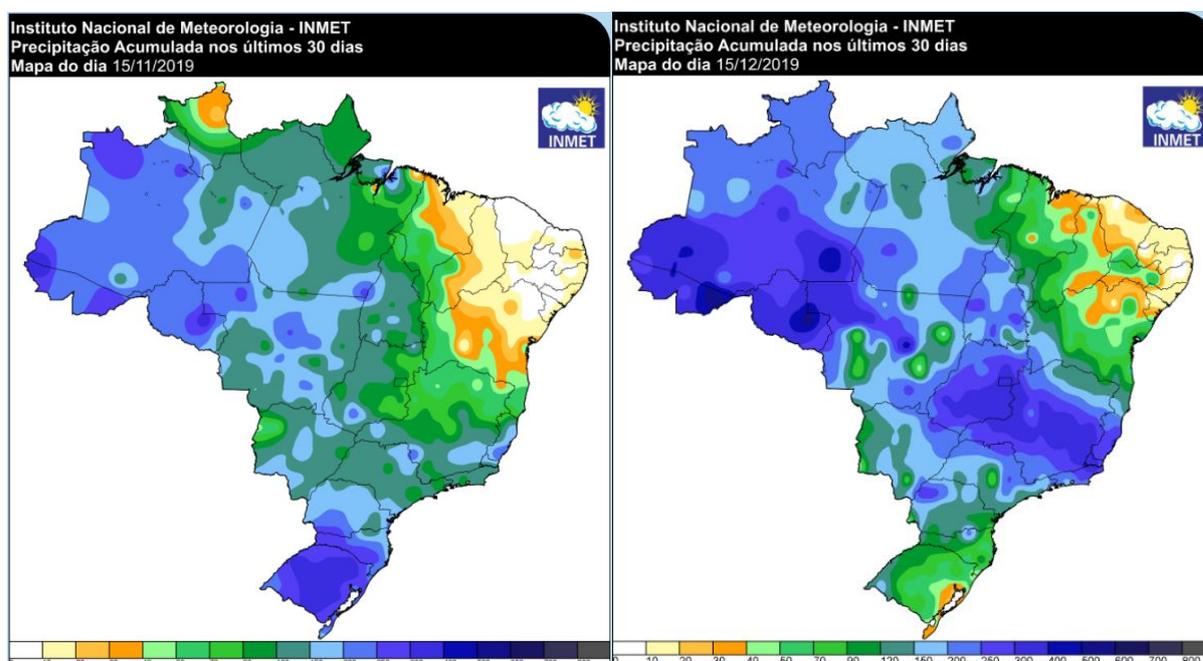
A principal responsável pelo possível aumento na produção é a soja, com 122,4 milhões de toneladas previstas para 2020. Com isso, o Brasil pode passar a ser o maior produtor mundial do grão, ultrapassando os Estados Unidos. Esse fato é derivado da recuperação prevista para o

rendimento médio da lavoura, a qual foi prejudicada, em alguns estados, no ano 2019. Acrescenta-se, ainda, que o aumento da área plantada em 2,2% também deverá impactar no aumento da produção.

Sendo 67 milhões de toneladas produzidas em 2020 (7,7 milhões a menos que a estimada para 2019), o milho de segunda safra deverá possuir uma janela de plantio menor, tendo em vista que o plantio da soja está seguindo o ritmo normal nesse ano, em contraposição à antecipação do plantio que ocorreu na safra passada. Vale ressaltar que a segunda safra do milho é plantada, após a colheita da soja.

De acordo com informações do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), no período de 16 de novembro de 2019 a 15 de dezembro de 2019, os maiores índices de pluviometria incidiram sobre as regiões Centro-Oeste e Sudeste (**Figura 1**), além do norte do estado do Paraná e da região do MATOPIBA², o que favoreceu o avanço do plantio da soja.

Figura 1 - Brasil: Precipitação acumulada nos períodos de 17/10/2019 a 15/11/2019 e 16/11/2019 a 15/12/2019



Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia – INMET

Abrangência Estadual

Produção maranhense de grãos foi de 4,9 milhões de toneladas em dezembro de 2019

De acordo com o LSPA, referente a dezembro de 2019, a produção de grãos estimada em 4,9 milhões de toneladas (t) representou novo recorde para o estado. Em comparação com a safra de 2018, o crescimento esperado é de 11,2%. A segunda safra do milho foi a principal responsável pelo crescimento expressivo, uma vez que apresentou variação de 157%, se comparado ao ano passado.

Destacou-se, ainda, a melhora na produtividade do milho e do sorgo, o que ajudou a elevar o rendimento médio dos grãos no estado (**Tabela 2**).

² Região que compõe a maior parte do Maranhão, todo o estado do Tocantins, o sudoeste do Piauí e o oeste da Bahia, considerada pela Embrapa como a grande fronteira agrícola nacional da atualidade.

Tabela 2 - Maranhão: Estimativa e variação de área plantada e colhida, produção e rendimento médio dos principais produtos acompanhados pelo LSPA – 2018, outubro e dezembro 2019

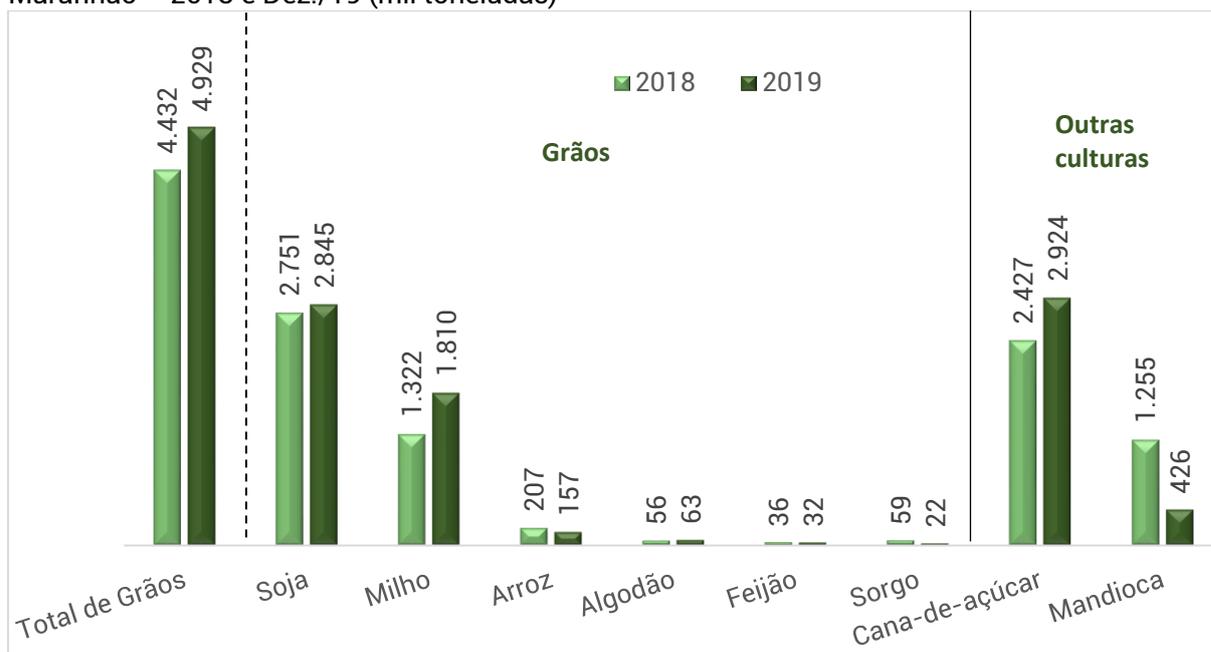
Produto	Período	Área (mil ha)		Produção (mil t)	Rend. Médio (Kg/ha)	
		Plantada/ a plantar	Colhida/ a colher			
Grãos	Total de Grãos*	2018 (a)	1.671	1.671	4.432	-
		Out./19 (b)	1.588	1.588	4.919	-
		Dez./19 (c)	1.589	1.589	4.929	-
		(c/a)	-4,9	-4,9	11,2	-
		(c/b)	0,1	0,1	0,2	-
	Soja	2018 (a)	927	927	2.751	2.969
		Out./19 (b)	975	975	2.841	2.914
		Dez./19 (c)	975	975	2.845	2.917
		(c/a)	5,2	5,2	3,4	-1,8
		(c/b)	0,0	0,0	0,1	0,1
	Sorgo	2018 (a)	106	106	59	562
		Out./19 (b)	11	11	22	2.043
		Dez./19 (c)	11	11	22	2.049
		(c/a)	-89,7	-89,7	-62,5	264,6
		(c/b)	0,6	0,6	0,9	0,3
	Milho	2018 (a)	416	416	1.322	2.953
		Out./19 (b)	427	427	1.808	4.238
		Dez./19 (c)	427	427	1.810	4.240
		(c/a)	2,7	2,7	36,9	43,6
		(c/b)	0,0	0,0	0,1	0,0
	Feijão	2018 (a)	70	70	36	509
		Out./19 (b)	55	55	32	566
		Dez./19 (c)	55	55	32	568
		(c/a)	-21,9	-21,9	-10,8	11,5
(c/b)		0,1	0,1	0,3	0,4	
Arroz	2018 (a)	130	130	207	1.587	
	Out./19 (b)	93	93	153	1.642	
	Dez./19 (c)	93	93	157	1.684	
	(c/a)	-28,4	-28,5	-24,1	6,1	
	(c/b)	0,4	0,4	3,0	2,6	
Algodão	2018 (a)	22	22	56	4.102	
	Out./19 (b)	28	28	63	3.746	
	Dez./19 (c)	28	28	63	3.739	
	(c/a)	24,3	24,3	13,3	-8,8	
	(c/b)	0,1	0,1	-0,1	-0,2	
Demais culturas	Mandioca	2018 (a)	272	143	1.255	8.751
		out/19 (b)	58	57	439	7.642
		dez/19 (c)	57	56	426	7.550
		(c/a)	-79,1	-60,7	-66,1	-13,7
		(c/b)	-1,8	-1,9	-3,1	-1,2
	Cana-de-açúcar	2018 (a)	50	44	2.427	55.638
		Out./19 (b)	47	47	2.808	59.905
		Dez./19 (c)	47	47	2.924	62.239
		(c/a)	-6,5	7,7	20,5	11,9
		(c/b)	0,2	0,2	4,1	3,9

Fonte: LSPA/IBGE

Produção estimada de soja foi de 2,8 milhões de toneladas em 2019

A soja atingiu 2,8 milhões de toneladas em 2019, crescimento de 3,4%, o que passou a representar 57,7% do total de grãos produzidos no estado. Essa representatividade deveu-se, principalmente, ao aumento na área plantada (+5,2%), uma vez que o rendimento médio da lavoura não apresentou grande variação. Os maiores volumes de produção localizaram-se em Balsas e Tasso Fragoso, ambos com produção em torno de 600 mil toneladas.

Gráfico 2 - Estimativa da produção das principais culturas acompanhadas pelo LSPA do Maranhão – 2018 e Dez./19 (mil toneladas)



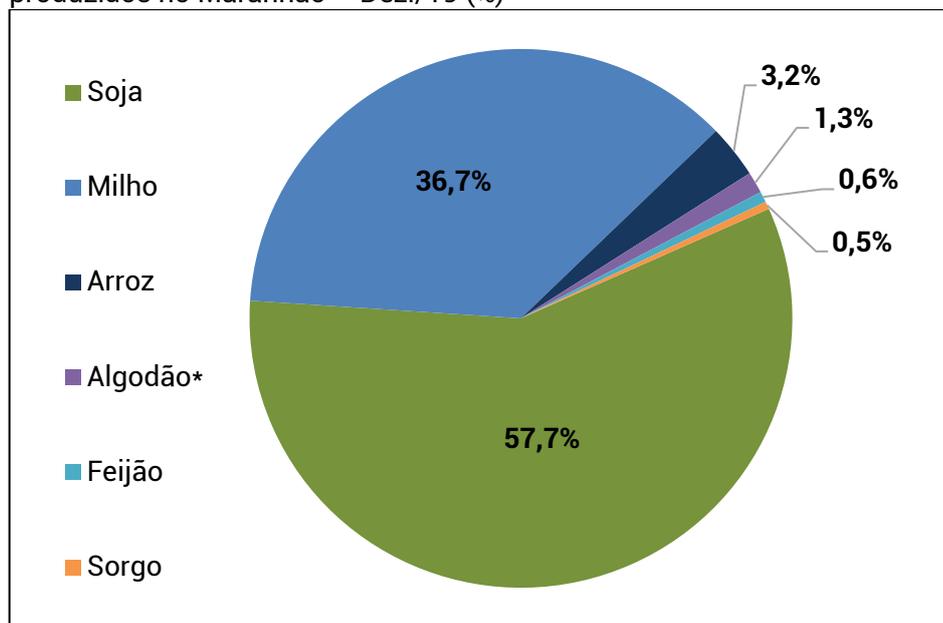
Fonte: LSPA/IBGE

A produção de milho foi responsável pelo recorde na quantidade de grãos produzidos pelo estado em 2019

A produção de milho alcançou um patamar de 1,8 milhão de toneladas, de acordo com o LSPA de dezembro de 2019, o que representa uma variação de 36,9%, em relação à safra de 2018. Em 2019, o rendimento médio recuperou-se, devido à regularidade das chuvas.

- Os municípios que apresentaram as maiores quantidades produzidas de milho em 2019 foram Balsas (450 mil/t), Tasso Fragoso (300 mil/t) e São Raimundo das Mangabeiras (150 mil/t). Vale destacar que a produção de milho representa 36,5% da produção total de grãos do estado, conforme **Gráfico 3**.

Gráfico 3. Estimativa da participação das principais culturas, no total de grãos produzidos no Maranhão – Dez./19 (%)



Fonte: LSPA/IBGE *Valores referentes ao Carozo de Algodão

Produção estimada de arroz apresentou queda de 24% na comparação com 2018

O LSPA de dezembro apontou queda de -24,1%, na produção de arroz em 2019, na comparação interanual. Vale destacar que o Censo Agropecuário de 2017, que é uma pesquisa mais ampla, mostrou que a produção estava superestimada, fazendo com que os dados de produção passassem a ser ajustados nos levantamentos seguintes.

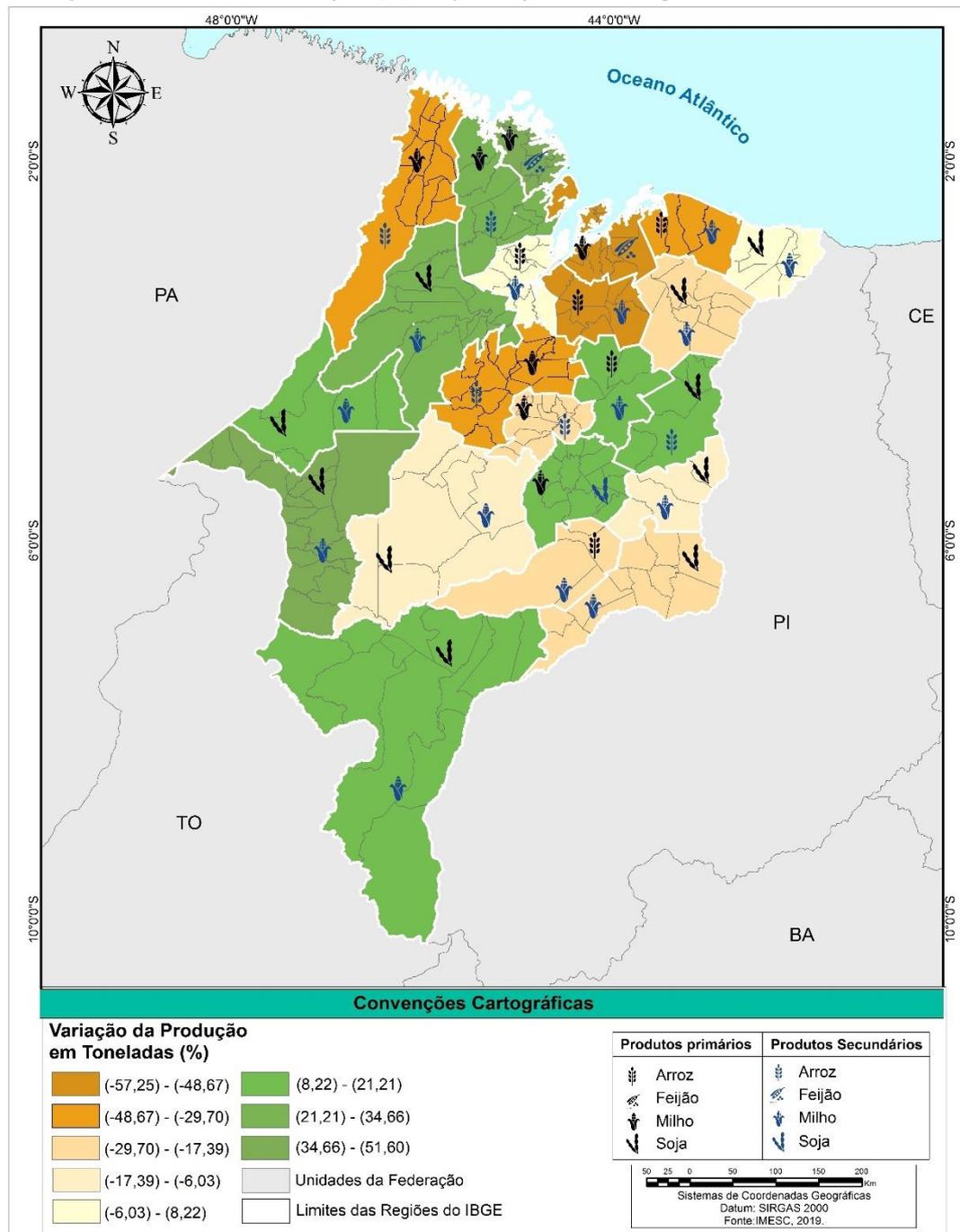
O algodão, no que se refere à safra passada, deverá crescer 13,3% em produção. O caroço de algodão, que representa 61% do peso do total de algodão herbáceo colhido, está estimado em 63,4 mil toneladas (1,4% do total de grãos), e é produzido em apenas três municípios (Balsas, Tasso Fragoso e Alto Parnaíba).

Região geográfica de Imperatriz registrou maior crescimento da produção

Na análise da distribuição da produção por regiões geográficas imediatas, verificou-se que a região de Imperatriz, que engloba 17 municípios, foi a que apresentou maior crescimento da produção de grãos, na comparação entre 2018 e 2019, seguida da região de Cururu e de Pinheiro (**Mapa 1**). Os maiores aumentos nessas regiões deram-se em função da soja, em Imperatriz, e do milho, em Cururu e Pinheiro. Vale destacar que as regiões que obtiveram maiores variações estão no leste do estado, o que indica a expansão do agronegócio de grãos para o bioma amazônico.

Itapecuru Mirim, São Luís e Barreirinhas foram as regiões que apresentaram as maiores diminuições de produção. Entretanto, essas regiões representam, juntas, menos de 1% do total de grãos produzidos no estado.

Mapa 1 - Maranhão: Variação (%) da produção total de grãos, entre 2018 e 2019



Fonte: PAM 2018 e LSPA 2019

Produção de mandioca é reajustada para baixo no comparativo interanual e cana-de-açúcar registra terceiro maior crescimento do país em relação à safra passada

A produção de mandioca, assim como a do arroz, estava superestimada antes da realização do Censo Agropecuário de 2017. Em dezembro de 2019, o LSPA apontou para uma produção de 426 mil toneladas. Atualmente, a produção de mandioca abrange 216 municípios, sendo mais expressiva em Cachoeira Grande, Tuntum e Barreirinhas.

A cana-de-açúcar, com crescimento de 20,5%, na comparação interanual, registrou o terceiro maior desempenho, dentre as Unidades Federação. O aumento na área colhida (+7,7%) e

os ganhos com produtividade (+11,9%) explicam esse resultado. Os municípios com maior produção em 2019 foram São Raimundo das Mangabeiras (1,3 mi/t), Campestre do Maranhão (400 mil/t) e Aldeias Altas (300 mil/t).

Terceiro prognóstico da produção agrícola estima novo recorde de produção em 2020

De acordo com o terceiro prognóstico da produção agrícola para a safra 2019/2020, realizado pelo IBGE, o Maranhão deve produzir cerca de 5,2 milhões de toneladas de grãos em 2020. Essa estimativa representa um aumento de 6,9% na quantidade, em relação à safra de 2018/2019. A principal responsável por esse resultado deverá ser a soja, cuja produção estimada deverá atingir 3,2 milhões de toneladas, crescimento de 12%, em comparação à safra anterior. O possível aumento da área plantada (+2,4%) e do rendimento médio (+9,2%) são fatores que predizem o resultado. Para os demais grãos, são esperadas reduções na área plantada, com destaque para as culturas do algodão (-4,5%) e do milho de segunda safra (-4,1%).